

# É o meu corpo

Estrofe

M. Debaisieux



1. Co - mo\_o Se - nhor nos a - mou ja - mais  
al-guém po-de\_a-mar, p'lo ca - mi-nho da jus - ti - ça nos en -  
si-na\_a ca-mi-nhar. Quan-do\_es - ta - mos re - u - ni - dos e par -  
ti - lha-mos seu pão, Ele nos dá o seu a-mor e\_a su - a paz.

Refrão



É\_o meu cor - po: to - mai e co - mei!  
É\_o meu san - gue: to - mai e be - bei! Por-que\_Eu  
sou a vi - da, por-que\_Eu sou o\_a - mor! Ó Se -  
nhor, faz - nos vi - ver no teu a - mor!

2. Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar.  
Em tudo o que nos legou, manifesta o seu amor:  
Quem comer a minha carne e beber o meu sangue  
permanecerá em Mim e Eu nele.
3. Sempre que este pão tomais e deste cálice bebeis  
até que Ele volte sua morte anunciais.  
Quem no mundo quer amar, é um membro do seu corpo,  
nada o pode separar do seu amor.

4. Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar;  
percorreu o seu país para a todo o povo falar:  
revelou-lhe a salvação e falou-lhe de seu Pai;  
proclamou a liberdade e o amor!
5. Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar.  
no dia da grande Ceia, os pés aos seus Ele foi lavar;  
“Sabeis o que Eu vos fiz. Eu que sou Mestre e Senhor  
Eu vos dei o meu exemplo de amor!”
6. Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar;  
foi tão grande o seu amor que na cruz Ele morreu;  
foi tão forte o seu amor que da morte triunfou,  
a todos quis libertar: ressuscitou!
7. Glória ao Pai que nos criou, glória ao Filho Redentor,  
glória ao Espírito da vida que nos dá o seu amor.  
Unidos por este pão que o Senhor transformou!  
dêmos graças ao Senhor que nos salvou!
8. Como o Senhor nos amou, jamais alguém pode amar;  
quis nascer tão pobrezinho no presépio de Belém;  
os pastores e os Reis Magos lhe trouxeram seus presentes.  
pois sabiam que era o precursor da paz.